

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

O Palácio Nacional de Mafra possui um conjunto único em Portugal, composto por dois carrilhões, que constituem no seu todo o maior carrilhão do século XVIII sobrevivente na Europa e um dos maiores do Mundo.

Desde a sua construção e montagem, cerca de 1730, os referidos carrilhões têm sofrido diversas intervenções de manutenção e restauro.

O carrilhão da Torre Sul, com 52 sinos, sofreu a última intervenção de restauro em 1986, tendo as estruturas de madeira e todas as partes mecânicas sido alvo de uma intervenção de alguma dimensão.

O carrilhão da Torre Norte, com 49 sinos, não é possível referir com rigor a data da última intervenção de restauro, mas existem registos que a situam por volta de 1928.

Ambos os carrilhões estão actualmente inoperacionais, sendo que, o da Torre Sul está nesta situação à cerca de 10 anos e o da Torre Norte, seguramente à mais de 50 anos.

Inseridos no complexo monumental do Palácio e Tapada Nacional de Mafra, estes instrumentos continuam a ser, a par do conjunto de seis magníficos órgãos da Basílica, estes já recuperados e em pleno funcionamento; um dos motivos justificativos da visita a Mafra, à região de Lisboa e a Portugal, de milhares de visitantes e turistas durante todo o ano.

Nos últimos anos, o número de visitantes e turistas no Palácio Nacional de Mafra tem aumentado consideravelmente, permitindo dessa forma, o aumento das tão desejáveis receitas de bilheteira, bem como, a dinamização do comércio e turismo do país.

Durante a visita ao monumento e à necessária e tão esperada passagem pelos Carrilhões, a constatação pelos visitantes da sua inoperacionalidade e do seu elevado estado de degradação, constitui sem qualquer tipo de dúvida, uma grande decepção para todos aqueles que visitam

Mafra.

Tratando-se de um monumento com a envergadura e prestígio do Palácio Nacional de Mafra esta deterioração tem reflexos não só na imagem do Monumento, mas também e, conseqüentemente, na imagem do Estado Português, e de um modo especial das entidades que o tutelam.

Por último, e associado a questões de segurança de pessoas e bens, constata-se que alguns dos sinos estão escorados, mas nem todos possuem essa segurança e proteção.

Face ao exposto, nos termos legais e regimentais aplicáveis, os Deputados do PSD, abaixo-assinados, vem por este meio perguntar ao Secretário de Estado da Cultura, na sequência de uma questão já colocada sobre a matéria em 28 de Julho de 2011, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, o seguinte:

1. Tem o Exmo. Sr. Secretário de Estado conhecimento da situação anteriormente exposta, relativa ao estado dos Carrilhões do Palácio Nacional de Mafra?
2. Quais as medidas que estão previstas e respectiva calendarização, para a resolução desta situação?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 4 de Abril de 2013

Deputado(a)s

HÉLDER SOUSA SILVA(PSD)
ANA SOFIA BETTENCOURT(PSD)
ANTÓNIO PRÔA(PSD)
ANTÓNIO RODRIGUES(PSD)
CARLOS SANTOS SILVA(PSD)
JOANA BARATA LOPES(PSD)
MARIA DA CONCEIÇÃO CALDEIRA(PSD)
MÓNICA FERRO(PSD)
ODETE SILVA(PSD)
SÉRGIO AZEVEDO(PSD)